



Universidade de São Paulo - USP
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação – ICMC
Departamento de Sistemas de Computação – SSC
SSC-112 Organização de Computadores Digitais I
2º Trabalho – Simulador de uma UC Hardwired para a CPU MIPS Multiciclo
Disponibilizado em 11/11/2009. Entrega do trabalho 07/12/2006, segunda, às 07:00h, por email.

O objetivo deste Segundo Trabalho Prático é implementar em C (gcc/Linux) a UC Hardwired para a CPU MIPS Multiciclo vista em nossas aulas. A CPU MIPS multiciclo a ser implementada deverá ser baseada no conteúdo do livro de Organização de Patterson & Hennessy (1998 ou 2005), este usado na nossa disciplina.

Abaixo há o arquivo *cpu_mips.c* contendo um código fonte inicial necessário para a implementação. Este código **deve ser** obrigatoriamente **seguido** no trabalho. Não o altere, pois a correção levará em conta a execução deste código. Qualquer erro/dúvida/dificuldade verificados no código fornecido, entre em contato diretamente com o Professor para que a questão seja resolvida adequadamente.

Implemente a função *int UnidadeControle(int opcode)* contendo a UC Hardwired pedida. Os códigos que você gerar deverão estar apenas em um arquivo, chamado de *hardwired_code.c*.

O seu trabalho deve implementar a UC representando cada sinal de controle como uma Equação Lógica, considerando a soma-de-produtos, ou seja, implemente em C uma simulação de um Arranjo Lógico Programável (PLA). Devem ser feitas as operações *bit-a-bit* adequadas das entradas e do estado atual da UC para determinar as saídas (sinais de controle). Para o controle de sequenciamento use *Função Próximo Estado Explícita*. Lembre-se: deve haver a implementação em C do que seria uma “equação lógica” para cada bit, tanto para sinais de controle quanto para o controle de sequenciamento.

As instruções a serem implementadas são as 9 já detalhadas em sala de aula (*add, sub, slt, and, or, lw, sw, beq* e *j*), e também as seguintes: *jal, jr, jalr, addi, andi* e *bne*. Assim, devem ser implementadas 15 instruções ao todo.

Os sinais de controle emitidos pela UC serão representados como bits de uma variável do tipo inteiro (32 bits). A ordem, nessa variável de 32 bits, dos sinais de controle já propostos por Patterson & Hennessy para as 9 instruções implementadas no livro, além dos sinais criados para que as novas instruções possam ser implementadas, é a seguinte:

00- RegDst0 (RegDst0)	01- RegDst1 (RegDst1)	02- EscReg (RegWrite)
03- UALFonteA (ALUSrcA)	04- UALFonteB0 (ALUSrcB0)	05- UALFonteB1 (ALUSrcB1)
06- UALOp0 (ALUOp0)	07- UALOp1 (ALUOp1)	08- FontePC0 (PCSource0)
09- FontePC1 (PCSource1)	10- PCEscCond (PCWriteCond)	11- PCEsc (PCWrite)
12- IouD (IorD)	13- LerMem (MemRead)	14- EscMem (MemWrite)
15- MemParaReg0 (MemtoReg0)	16- MemParaReg1 (MemtoReg1)	17- IREsc (IRWrite)
18- BNE (BNE)		

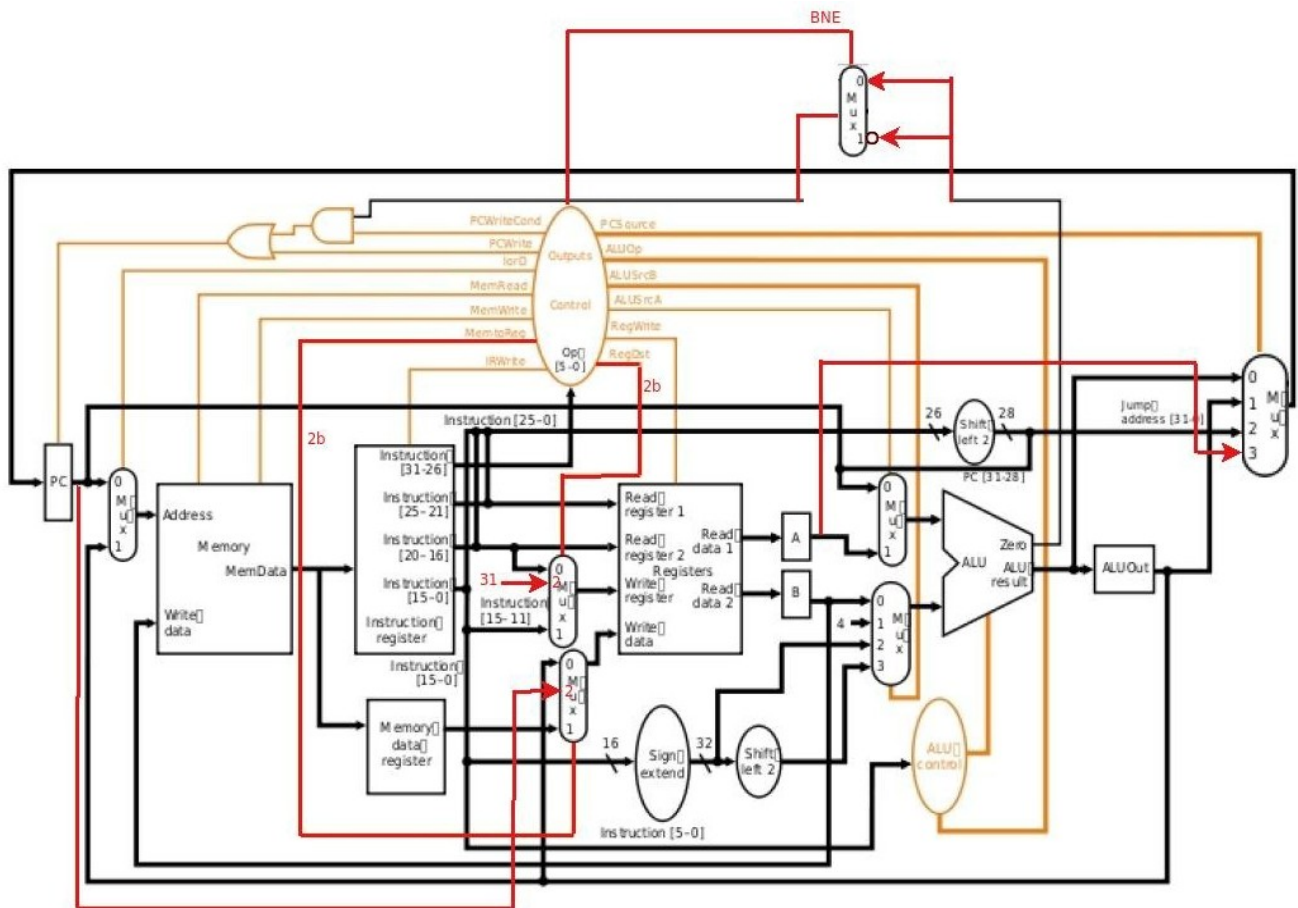
A implementação do trabalho deve obrigatoriamente utilizar esses sinais de controle. As alterações no caminho de dados da arquitetura da CPU MIPS Multiciclo, para que as instruções *jal, jr, jalr, addi, andi* e *bne* possam ser implementadas, já estão no diagrama de blocos da figura em anexo (destacadas em vermelho). O valor 3 (11) para o sinal PCSource seleciona o valor de A no mux, o valor 2 (10) para o sinal RegDst seleciona a constante 31, e o valor 2 (10) para MemtoReg seleciona PC+4. Este caminho de dados também não pode ser alterado.

Importante: Os códigos de operação utilizados no trabalho para as instruções *jr* e *jalr* devem ser 20 (010100) e 21 (010101), respectivamente. Essa mudança visa simplificar a implementação, já que essas instruções são do tipo-R (seria necessário a utilização do campo de função na UC Principal). O código de operação das demais instruções permanece inalterado.

As suas opções de implementação devem, obrigatoriamente, ser comunicadas ao professor para que haja um acompanhamento do trabalho realizado e também uma orientação sobre quais opções estão corretas ou não.

Para a implementação da UC, desenvolva primeiro a MEF correspondente à implementação a ser feita. Esta MEF deverá ser entregue junto com o código fonte.

Este trabalho deverá ser feito em grupo, este já determinado no início do semestre letivo. O trabalho deverá ser enviado até as 07:00h do dia 07/12/2009 (segunda-feira) para o e-mail *orgcomp1@gmail.com*. Digite no *subject*, obrigatoriamente: Trab02 - Grupo XXX (onde XXX indica a Turma e o número do grupo). Forneça, obrigatoriamente, no corpo do e-mail o número do grupo, os integrantes e, em anexo, apenas os arquivos *hardwired_code.c* e *mef.pdf*.



```

/*****
/* Arquivo trab2.c
   Autor: Paulo Sergio Lopes de Souza

Observacoes:
(1) Trabalho 2 - SSC0112 - Organizacao de Computadores Digitais I
(2) Disponibilizado em 11/10/2009 - Data da entrega do trabalho: 07/12/2009
(3) O arquivo trab2.c deve ser utilizado por todos os grupos. Nao o altere.
(4) Para realizar o seu trabalho, edite um arquivo texto chamado hardwired_code.c Insira nele todas as funcionalidades necessarias ao seu trabalho.
(5) A entrega do trabalho devera ser feita para o email orgcomp1@gmail.com
    Digite, obrigatoriamente, no subject: Trab02 - Grupo XXX (onde XXX indica a Turma e o nr do grupo).
    Forneça, obrigatoriamente, no corpo do email o número do grupo, os integrantes e, em anexo, apenas os arquivos hardwirde_code.zip e MEF.pdf
*/

#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

/*****
prototipacao inicial
*****/

int main (void);
int UnidadeControle(char opcode);

/* contem todas as funcoes desenvolvidas por voce neste Trabalho para a UC hardwired*/
#include "hardwired_code.c"

int main (void)
{
    int ciclo, opcode;
    int sc = 0;          // Sinais de Controle. Cada bit determina um dos sinais de controle que saem da UC

    while(1) // loop para solicitar o opcode
    {
        printf("Entre com o opcode da instrucao (valor -1 encerra o programa): ");
        scanf("%d", &opcode);
        printf("\n");
        if(opcode == -1) {
            printf("Encerrando o trab2! \n");
            exit(0);
        }
        if (opcode != 35 && opcode != 0 && opcode != 43 && opcode != 8 && opcode != 12 &&
            opcode != 4 && opcode != 2 && opcode != 3 && opcode != 20 && opcode != 21 &&
            opcode != 5)
        {
            printf("Opcode invalido. Tente outro! \n");
            continue;
        }
        ciclo = 1; //variavel que indica o ciclo da instrucao

        while(1) // aqui comeca o que seria a execucao da instrucao
        {
            // aqui comeca o que seria um novo ciclo

            // sc representa os sinais de controle vindos da UC
            sc = UnidadeControle(opcode);

            printf("instrucao: %x, ciclo da instrucao: %d, sinais de controle: %x\n", opcode, ciclo, sc);

            // criterio de parada da instrucao. Como estamos simulando apenas o comportamento
            // da UC, sem o caminho de dados completo, este IF finalizará a instrucao, permitindo
            // fornecer outra para execucao.
            // Determina se estamos no ultimo ciclo de cada instrucao para finalizar a execucao
            // if (lw E ciclo 5) OU
            // ((Tipo-R OU sw OU addi OU andi) E ciclo 4) OU
            // ((beq OU j OU jal OU jr OU jalr OU bne) E ciclo 3) OU
            // (esta tentando usar mais que 5 ciclos para a instrucao)
            //
            // então finaliza o loop da instrucao
            //
            if ( ( (opcode == 35) && ciclo == 5) ||
                ( (opcode == 0 || opcode == 43 || opcode == 8 || opcode == 12) && ciclo == 4) ||
                ( (opcode == 4 || opcode == 2 || opcode == 3 || opcode == 20 || opcode == 21 || opcode == 5) && ciclo == 3) )
            {
                break; // ultimo ciclo da instrucao. Termina este loop interno para pedir outro opcode ao usuario.
            }
            ciclo++; // incrementa variavel que indica o ciclo da instrucao
            // aqui termina um ciclo
        } // fim da execucao da instrucao
    } // fim do loop para solicitar o opcode
    exit(0);
} // fim da main

```